

A TRANSPARÊNCIA É O ALICERCE DE UM ACT E A PREPOTÊNCIA É O CAMINHO PARA O DISSÍDIO.



A Intersindical recebeu, em 15/10, ofício do negociador contratado pela SCGÁS para o Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2027, informando que, na reunião presencial realizada em 24/09, teriam sido “consensuadas” todas as cláusulas, exceto o ponto referente ao Plano de Saúde.

Nunca foi, não é e nunca será prática da Intersindical qualquer tipo de narrativa que deturpe a realidade dos fatos. Sempre negociamos com respeito, responsabilidade e total transparência. Nossa representatividade é única e exclusivamente voltada aos empregados da SCGÁS.

A Intersindical jamais acordaria, em rodada presencial, cláusulas anteriormente rejeitadas pelas categorias em Assembleia, sem que houvesse contraproposta formalizada pela empresa.

Causa estranheza a alegação de “surpresa” da SCGÁS diante da proposta apresentada pela Intersindical no ofício INSCGAS 10/2025, de 08/10, para o fechamento do ACT, pois é de pleno conhecimento que esse foi, desde o início, o nosso propósito. Durante todo o processo negocial, apresentamos alternativas de redação para as cláusulas não aprovadas pelas categorias.

A empresa, de forma proposital, lenta e fragmentada, ensaia avanços pontuais, mas não demonstra disposição em negociar objetivamente o fechamento do ACT. Tem atuado mais pelo confronto do que pela solução do impasse.

Talvez essa seja a razão da contratação de um negociador externo, cuja atuação se limita à retirada de direitos e à tentativa deliberada de colocar as bases representadas contra esta Intersindical, ampliando o clima de tensão e instabilidade organizacional. A empresa e o negociador externo ignoram que as tentativas de supressão de direitos foram rejeitadas por unanimidade nas Assembleias realizadas.

A Intersindical sempre defendeu o pagamento dos valores retroativos à data-base de 1º de setembro, conforme ocorreu em todos os ACTs anteriores, bem como a manutenção ou ajuste de redação na cláusula do Auxílio-doença/acidente, para incluir as doenças graves elencadas na Lei nº 7.713/88 e regulamentadas pela ANS e pelas Portarias do MTP/M. Os ajustes de redação propostos pela Intersindical buscam apenas garantir que critérios impessoais, médicos e normativos sejam os parâmetros para concessão, ampliação ou manutenção do benefício — ao contrário do que foi divulgado pela empresa.

Reiteramos que quem precisa se posicionar é a empresa. Falta muito pouco para o fechamento do ACT. Restam pendentes apenas as cláusulas relativas ao Auxílio-doença/acidente e ao pagamento dos valores retroativos à data-base. Entretanto, a empresa mantém-se intransigente nesses dois pontos.

Está evidente a ausência de vontade e disposição da SCGÁS em dar continuidade às negociações, bem como sua tentativa de retirar direitos dos empregados. Recebemos em 29/10 ofício do negociador da empresa, prorrogando a data-base por mais 60 dias, que será avaliado pelo jurídico da Intersindical

Destacamos, contudo, que a Intersindical protocolou ontem, 30/10, no Tribunal Regional do Trabalho, **Protesto de Garantia da Data-Base**, e, da mesma forma, solicitou ao **Ministério Público do Trabalho** uma **mediação conciliatória** para a retomada das negociações, com vistas à conclusão do Acordo Coletivo de Trabalho. Esse é o caminho legal para a chegada a um eventual dissídio coletivo, conforme o próprio negociador contratado pela empresa já se manifestou.

A pergunta que não quer calar é: por que a **CELESC**, sócia majoritária da SCGÁS, negocia e respeita seus empregados, enquanto a diretoria da SCGÁS insiste em criar um ambiente hostil e beligerante?

Enquanto o Presidente da CELESC, mesmo diante de uma greve, manifesta publicamente seu compromisso de respeito aos empregados e busca soluções negociadas com os entes sindicais, a diretoria da SCGÁS se omite do processo negocial, delegando a terceiros contratados atribuições que lhe são próprias.

Registre-se que, no MPT, a CELESC avançou nas negociações, e a greve foi encerrada de forma amigável e sem retirada de direitos dos empregados.

A Intersindical reafirma seu compromisso com a verdade, o respeito e a defesa dos direitos dos empregados da SCGÁS.

INTERSINDICAL na luta por uma empresa pública e eficaz, na representação das categorias dos seus representados sindicais e na defesa de todos os empregados da SCGÁS

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA DIFERENCIADA

SENGE-SC - SAESC - SINTEC-SC - SINDALEX-SC - SINCÓPOLIS - SINTRAPETRO - SINDECON-SC